

São Caetano consolida rede de proteção à mulher com tecnologia e atuação interinstitucional

São Caetano consolida rede de proteção à mulher com tecnologia e atuação interinstitucional

Município amplia parcerias com MP e Judiciário, investe em tecnologia e fortalece patrulhamento

A rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica criada pela Prefeitura de São Caetano e ampliada em 2025 fez com que a cidade virasse referência no combate ao crime contra as mulheres e zerasse os episódios de feminicídio no ano passado. Série de projetos, programas e parcerias institucionais permitiu aumento nas camadas de defesa das mulheres que moram na cidade.

Organizado pela Prefeitura, o trabalho conta com forte parceria com a Delegacia de Defesa da Mulher, o Ministério Público e o Poder Judiciário local. O modelo combina tecnologia, atuação operacional qualificada e articulação institucional para garantir agilidade na concessão de medidas protetivas, aplicação de cautelares e acompanhamento permanente.

Um dos pilares dessa estrutura é o Smart Sanca - Centro de Inteligência, Segurança e Emergências, que passou a incorporar ferramentas específicas voltadas ao enfrentamento



da violência doméstica. Em 2025, o município implantou o Smart Sanca Lilás, que inclui o aplicativo com Botão de Emergência, a Cabine Lilás para atendimento humanizado e canal exclusivo pelo 0800 7000 156.

O Botão de Emergência representa um avanço significativo na proteção imediata das vítimas. Antes restrito a mulheres com medida protetiva deferida, o dispositivo passou a ser disponibilizado logo após o registro do boletim de ocorrência, ampliando

a proteção justamente no período mais crítico e reduzindo o tempo de resposta das forças de segurança. Atualmente, 135 mulheres estão cadastradas e ativas no sistema, podendo acionar diretamente o Smart Sanca.

Paralelamente à estrutura tecnológica, a Prefeitura firmou convênio com o Ministério Público e estabeleceu parceria direta com o Poder Judiciário local para dar maior celeridade à análise e deferimento de medidas protetivas. A integração institucional permite tramitação mais ágil dos processos, avaliação prioritária dos casos e aplicação rápida das medidas cautelares necessárias à proteção das vítimas.

A rede de proteção conta ainda com a atuação permanente da Patrulha Maria da Penha, vinculada à GCM, e com a futura Casa da Patrulha Maria da Penha, que será instalada na sede da GCM, ampliando o suporte operacional e o acompanhamento contínuo das mulheres com medidas protetivas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 8